



BOLETIM DA FAMÍLIA PAROQUIAL DA GRAÇA (3270 Pedrógão Grande)

Depósito legal n.º 236/82

MENSÁRIO — (AVENÇA)

ANO XXIII N.º 255
Dezembro de 1983

Director e Editor:
Aníbal Henriques Coelho

Propriedade da Fábrica
da Igreja Paroquial da Graça

Composição e impressão:
Gráfica Almondina — Torres Novas

Preços: série de 12 números, 200\$00 para o Continente; e 400\$00 para o Estrangeiro; avulso, 20\$00



PORTE
PAGO

PEDRÓGÃO GRANDE E O CABRIL

Fez no passado dia 7 de Fevereiro dois anos que as Câmaras Municipais de Pedrógão Grande e Sertã, acompanhadas por elementos da Junta de Freguesia de Pedrógão Pequeno, fizeram uma visita de estudo e de trabalho ao famoso Cabril e sua ponte filipina classificada de monumento nacional.

Eu que me encontrava acidentalmente em Pedrógão Pequeno, tive a grata satisfação de acompanhar estas comitivas trocando algumas impressões com todos eles. Verifiquei em ambas as entidades uma total unanimidade de pontos de vista, no que concerne a obras de restauro desta famosa estrada e sua ponte. Desta visita de estudo e trabalho ficou assente que junto das entidades respectivas iam ser feitas diligências para que fosse reconhecida esta antiquíssima via de comunicação como de utilidade turística.

Entrou-se no limiar do terceiro ano e nunca mais se soube de nada. Foi como que uma pedra que caiu a um poço. Que diligências foram feitas em conjunto pelas duas Câmaras ou em separado? Bom seria que a C. M. de Pedrógão Grande viesse a público com um comunicado esclarecendo a

opinião pública sobre esta conjuntura. Não se pode protelar por mais tempo.

Agora que se está a erguer aos nossos olhos essa magnífica unidade hoteleira que é a Estalagem «Varandas do Zêzere», que pode albergar 150 pessoas, ficará a ser a que melhores condições oferece para servir o turismo na zona centro do país, e as vilas de Pedrógão Grande e Pedrógão Pequeno, que vão beneficiar muito com esta unidade hoteleira, não podem oferecer aos turistas que as visitarem o deplorável estado em que se encontra o Cabril, nomeadamente na margem direita, isto é, do lado de Pedrógão Grande. Desmoro-

nou-se um paredão a seguir à ponte e os peões já não podem circular de Pedrógão Pequeno para Pedrógão Grande e vice-versa, estando-lhes vedado este magnífico passeio turístico.

Se esta remota via de comunicação não for salva, perde-se o famoso Cabril como grande pólo de atracção turística, que é a coisa mais encantadora de toda a nossa região, porque as pessoas não podem vir a andar a saltar de pedra para pedra.

Esperamos que a C. M. de Pedrógão Grande em estreita cooperação com a C. M. da Sertã encarem este problema de frente, antes que seja demasiado tarde.

O tempo urge.

Lisboa, 19. Outubro. 1983

João Alves Baptista

O Nosso Correio

Desde 20 de Outubro até 13 de Novembro de 1983, recebemos com destino ao jornal «Voz da Graça» as seguintes quantias que muito agradecemos aos seguintes oferentes:

Com 2 569\$10 — Sr. Joaquim de Almeida, Canadá.

Com 2 500\$ — Sr. Dr. Serafim Fernandes das Neves,

Meritíssimo Juiz Desembargador, Lisboa.

Com 1 500\$ — Srs. Dr. Emanuel Rodrigues Fernandes Neves, Lisboa; Etelvino Coelho David, Moçambique; Manuel Graça Nunes, Batalha.

Com 1 000\$ — Sr. Vítor Manuel Nunes da Conceição, França.

Com 1 200\$ — Sr. Manuel Tomás Costa, Canadá.

Com 600\$ — Sr. Evaristo Correia Alves, Fontão de Castanheira de Pera; Aníbal Ferreira da Conceição Pera.

Com 500\$ — Srs. Firmino Nunes Simões, Meirinhas; João Crespo dos Anjos, Canadá; Armando Luís da Conceição Mendes, Barreiro; Serafim dos Santos Abrunheiro, Mosteiro; José Martins Simões Onofre, Pesos Cimeiros; Luís da Conceição Nunes, França.

Com 450\$ — Srs. Armando Fernandes da Silva Tatá, Pesos Fundeiros.

Com 400\$ — Sr. Luís.
Com 300\$ — Srs. José Henriques Vicente, Amadora; Donzília Alzira Lopes, Vale de Figueira, Admada; August-

A VERDADE SOBRE O "25 DE ABRIL"

«Dizer francamente a verdade é o predicado mais digno de um homem de bem» — disse Balmes.

ANTECEDENTES REMOTOS 1941

A PARTILHA DE ÁFRICA

A catástrofe líricamente apelidada de «revolução dos cravos» teve antecedentes remotos: a sua origem longínqua situou-se em 1941, quando Roosevelt e a superfinança americana se combinaram com Staline.

Num artigo publicado em «O Dia» (23-3-1980), numa série sobre os Rockfellers, Lourdes Simões de Carvalho transcreveu a carta que Roosevelt endereçou em 1941 ao Kremlin — carta que «Le Figaro», de Paris, revelou a 7 de Fevereiro de 1951:

«Quanto à África, será preciso dar à Espanha e a Portugal compensações pela renúncia dos seus territórios para que haja um melhor equilíbrio mundial. Os Estados Unidos instalar-se-ão aí por direito de conquista e reclamarão inevitavelmente alguns pontos vitais para a zona de tutela americana. Será mais que justo».

«Queira transmitir a Staline, meu caro senhor Zábresky, que para o bem geral e para o aniquilamento do Reich ceder-lhe-emos as colónias africanas se ele refrear

a sua propaganda na América e cessar a interferência nos meios laborais».

Acrescentou depois Lourdes Simões de Carvalho:

Em 1973, esta promessa solene continuava por cumprir. Falha tanto mais embaraçosa para a parte faltosa enquanto os soviéticos tinham honrado a sua.

«Portugal, três décadas depois da cedência de Roosevelt à URSS das suas possessões africanas, interpunha-se ainda como um escolho inamovível na viabilização do contrato e lutava sozinho contra o condomínio russo-americano e respectivos mecanismos de conquista e anexação».

Os Rockfellers eram especialistas na América do Sul, a manobrar através de militares a quem a pala do boné delimita o horizonte das suas abstrações.

No dia 25 de Abril de 1974, capitães convictos de salvarem o povo das garras dos exploradores, apoiados por comunis primários, estudantes analfabetos e intelectuais eruditos sobre o imperialismo dos EUA, investiram contra a última barreira existente na Europa a esse mesmo imperialismo.

Ao largo, na Costa, uma esquadra americana velava pronta a intervir em favor dos revoltosos marxistas para que as promessas de Roosevelt fossem honradas. A

Continua na pág. 4

VOLTA AO MUNDO

COIMBRA — Após a reconquista da cidade, o seu primeiro bispo foi D. Paterno, em 1082. Por ser grande a falta de clero, congregou muitos jovens e ensinou-os na doutrina e ordenou-os. Mandou eleger um prior para os governar, e isto durante muito tempo. Eram frades de Santo Agostinho e foram estes moços ordenados sacerdotes os primeiros Cônegos que houve na Sé Catedral de Coimbra. O bispo D. Paterno veio a falecer no ano de 1087 e ficou sepultado em S. João de Almedina.

LISBOA — Em 1984, Portugal gastará 65 milhões de contos em despesas militares. É o 5.º país nestas despesas.

AMÉRICA — A médica Bárbara McCbintock, de 81 anos de idade, recebeu o prémio nobel da medicina, no valor de 190 mil dólares.

GRANADA — Esta ilha, a seguir a um golpe de Estado, foi teatro de um desembarque de forças americanas que expulsou dela mais de 500 militares cubanos. O embaixador soviético foi corrido.

PEDRÓGÃO GRANDE — Estrou como Educadora da Casa da Criança a Sr.ª D. Maria de Fátima Santos David. Em Novembro de 1983 foi aberta a Creche.

MOINHOS FUNDEIROS — O incêndio do dia 23 de Setembro de

Continua na pág. 4

INAUGURAÇÕES E MONUMENTOS

No dia 23 de Outubro, foram inaugurados os novos edifícios escolares de Escalos do Meio, Mó Grande e Aldeia das Foreiras.

Graças à acção da Associação de Melhoramentos, Cultura e Recreio de S. Vicente dos Pinheirais, foi possível reunir no Rio Grande cerca de 300 pessoas junto à nova escola. Foi servido

um farto lanche, oferecido pelos habitantes dos lugares pertencentes à Associação. Estiveram presentes o Presidente da Câmara Municipal de P. Grande, o director do Ensino Escolar do Distrito de Leiria, vereadores da Câmara Municipal, presidente da Assembleia Municipal, presiden-

Continua na pág. 4

Continua na pág. 2

O NOSSO CORREIO

Continuação da pág. 1

to de Jesus Simões, Escalos Fundeiros; Manuel Encarnação Simões Luís, Pevide; Joaquim Coelho Alfredo, Marinha; Rosa Maria Barata Fernandes, Vale de Góis; Manuel Santos Oliveira, Casal dos Ferreiros.

Com 200\$ — Srs. José Dias da Silva, Barraca da Boa Vista; Albano Henriques Baeta, Além da Ribeira; Alvaro Lopes da Silva, Chãos de Baixo; Hilário Luís Agria; Adelino da Conceição Joaquim, Marinha; Raul da Silva Barreto, Vila Facaia; Joaquim Simões Pa-

OFERTAS

A NOSSA SENHORA DA GRAÇA

Srs. João Crespo dos Anjos, Canadá, 200\$; Gaumecido José Jorge, Corroios, 200\$.

O sr. João C. dos Anjos, Canadá, enviou: para os Bombeiros, 300\$; Igreja de Pedrógão Grande, 200\$; Semana Santa, 200\$; Seminário, 100\$00.

Deus lhes pague.

VENDEM-SE

CASA DE HABITAÇÃO com garagem e 2 lojas; tem 1.º andar com 4 casas assomadas, 2 casas de banho, cozinha e sótão. Tem quintal. Junto das Escolas de Figueiró dos Vinhos.

Trata José Carvalho — Mações.

VENDE-SE

Casa de habitação de 1.º andar, no lugar do Carapinha, Figueiró dos Vinhos. Confronta com a Estrada principal. Trata Higino de Jesus Silva — Telefone 52144 — Figueiró dos Vinhos.

Trespasa-se

Trespasa-se o Café-Restaurante, de muita clientela, à frente da Repartição de Finanças.

Trata Domingos Jesus Simões — Pedrógão Grande.

Urbanizações Albino Neves, Lda.

URBANIZAÇÕES E CONSTRUÇÕES

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

Escritório: Avenida de Madrid, 6-A, Porta B
Telefones 882220 - 2521188 1000 LISBOA

lheira, Troviscais Fundeiros; D. Maria Eugénia Conceição B. Silva, Odivelas; José Maria Piedade Henriques, Lisboa; D. Olívia Ferreira Nunes, Encheçamas; Domingos Simões Brás, Arega; Constantino dos Reis, Figueiró dos Vinhos; José Maurício dos Loios, Ramalho; Grumecido José Jorge, Corroios; Manuel Coelho, de Vila Facaia; João Coelho, Lisboa; D. Maria Josefa Susano, Almada; Augusto Antunes da Silva, Altardo; Alvaro J. Conceição Nunes, Atalaia Fundeira; António Martins, Mingacho; Manuel Rosa, Escalos Fundeiros; Albano Pereira Roldão, Pedrógão Grande; Albino Simões Pereira e José Rita Leitão, Pedróg. Grande; Francisco da Rosa, Escalos do Meio; Germano Conceição Coelho, Lisboa; Manuel Luís Miguel, Mingacho; D. Isilda Paiva, Amadora; Alberto Cândido, Amadora; David Cunha, Odivelas; Ismael Rodrigues Abreu, Aldeia das Freiras; Henrique Conceição Bernardo, Derreada Cimeira; Gabriel Conceição do Carmo, Carvalheira Pequena; Manuel de Jesus das Neves, Graça; Artur Antunes David, Lisboa; Manuel Antunes dos Santos, Figueiró dos Vinhos; Ramiro Lopes, Aldeia das Freiras; Manuel Jesus Conceição, Vale Mercador; Manuel Lopes, Moinhos Fundeira; Adriano Lopes de Assunção, Trafaria; José Carvalho, Figueiró dos Vinhos; e Abílio Caetano Prata, Mosteiro.

Com 260\$ — Manuel da Silva Simões, Salgueiros.

Com 250\$ — Srs. Luís Carvalho dos Santos Martins, Póvoa de Santo Adrião; Adelino Lage Antunes, Derreada Cimeira; D. Donzília Maria Henriques, Sacavém;

Com 220\$ — D. Leonor Silva Graça, Lisboa.

Com 150\$ — Um assinante.

VENDE-SE

CASA DE HABITAÇÃO e anexos, com quintal, árvores de fruto, oliveiras, videiras, etc., em Vale das Cerejeiras, Atalaia Cimeira. Trata Abílio Nunes Graça.

VENDE-SE

Casa de habitação e anexos, com quintal, em Altardo, que foram de Glória Fernandes.

Trata Almerindo Fernandes David Pires.

Agradecimento



Maria Rosa da Conceição

No dia 4 de Novembro faleceu no lugar da Marinha, em casa de sua nora, Laura Rosa Nunes, a Sr.ª Maria Rosa da Conceição, de 79 anos de idade, viúva de José Mendes Laranjeira (Zé Capador), de Atalaia Cimeira, e mãe do nosso assinante Sr. Armando Luís Conceição Mendes.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte e teve Missa de corpo presente com muita assistência.

No dia 10 de Novembro foi celebrada Missa do 7.º dia, por sua alma, na capela de Nossa Senhora da Estrela.

Filho, filhas, noras, genros, netos e restante família agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua última morada.

Falecimentos

No lugar de Adega, faleceu no dia 2 de Novembro a Sr.ª Cecília da Conceição. Foi sepultada no dia seguinte e teve missa de corpo presente.

— No lugar da Marinha, faleceu no dia 15 de Novembro, a Sr.ª Adelina de Assunção, de 74 anos, mulher de Joaquim Ribeiro e sogra de Francisco Graça Leitão, nossos assinantes. O seu funeral realizou-se no dia seguinte com missa de corpo presente e grande acompanhamento.

ATENÇÃO

Se tem a sua arca congeladora ou o seu frigorífico avariados, não tenha problemas. Contacte com JOSÉ VIOLA — Valongo, Pedrógão Grande.

FERNANDO BRANCO

MÉDICO

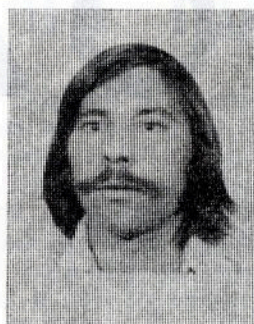
Telefone 52216

Consultas:

De 2.ª a 6.ª-feira, das 11.30 às 19 horas.
Sábados: das 9 às 15 horas.

3260 Figueiró dos Vinhos

Agradecimento



Luís Conceição Nunes

No dia 27 de Outubro último, faleceu num hospital de França, onde estava internado há meses, o emigrante Luís Conceição Nunes, de 30 anos de idade, nosso assinante, casado com a Sr.ª D. Madalena Nunes da Conceição, moradores no lugar da Marinha.

Deixa duas filhas de tenra idade.

O funeral realizou-se nesta sede de freguesia, no dia 4 de Novembro.

Teve Missa de corpo presente, com grande assistência de fiéis.

No dia 24 de Novembro, foi celebrada Missa por sua alma, a pedido de sua mãe, Laura Rosa Nunes, e de seu irmão, José Conceição Nunes.

Durante um ano, no dia 27 de cada mês, será celebrada Missa por sua alma, a pedido da viúva.

Esta agradece, com profundo reconhecimento, a todas as pessoas amigas e emigrantes que se subscreveram em seu favor e desde França quiseram acompanhá-lo até à Graça e ao cemitério, e bem assim a toda a gente de cá e de longe que compareceu e o acompanhou à sua última morada.

Missas

encomendadas

O sr. José Joaquim, de Altardo, pediu a celebração de quatro missas ao Santíssimo, por alma de Ricarda de Jesus, Maria Luísa, Alfredo Joaquim e Joaquim Alfredo.

Missas por alma de José Francisco David que foi da Marinha, a pedido de Adelino C. Joaquim.

Por alma de Manuel Fernandes que foi dos Padrões, mandou sua esposa, senhora Laura da Conceição celebrar três missas.

Por alma de Joaquim Fernandes Martins, que foi do lugar da Picha, seu filho Aires Manuel mandou celebrar três missas;

Por alma de José Inácio Leitão que foi da Ouzenda, sua filha Maria Helena mandou celebrar 2 missas.

Agradecimento



Rosa dos Santos

Na Hospital de Figueiró dos Vinhos, faleceu no dia 22 de Outubro último a Sr.ª Rosa dos Santos, de 89 anos de idade, viúva de Eduardo Godinho (alfaiate da Quinta).

Era mãe do Sr. Manuel dos Santos, alfaiate e sacristão, morador nesta sede da freguesia da Graça.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte.

No dia 3 de Novembro, foi celebrada Missa por sua alma, nesta igreja da Graça, a pedido de seu neto, Manuel dos Santos Godinho, e Maria Emília da Silva, de Figueiró dos Vinhos.

No dia 22 de Novembro, foi celebrada Missa do 30.º dia, na igreja da Graça, a pedido de seu filho, Manuel dos Santos, e Alice Hermínia Antunes.

Filhos, noras e netos agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua última morada.

Agradecimento

No dia 25 de Outubro de 1983, faleceu no Hospital dos Covões, Coimbra, João Inácio de Lima, de 62 anos de idade, casado com a sr.ª Maria Rosa Fernandes. O seu funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério de Pedrógão Grande e teve missa de corpo presente com grande assistência.

Era pai da sr.ª D. Fantina Maria Fernandes Lima, casada com o sr. Armando Fernandes Silva Tátá, nosso assinante, morador em Pesos Fundeiros.

Viúva, filha, genro e restante família agradecem muito reconhecidos a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada.

Sr. Emigrante

Não deite fora o seu ouro de uso pessoal por julgar que já nada vale.

Compramos por bom preço...

Pêlos de elefante a 50 000 cada.

Compramos qualquer moeda de ouro ou prata pelo melhor preço.

OURIVESARIA LOURENÇO — Telefone 52105 — Figueiró dos Vinhos.

Às Cardações/Fiações ou Fábricas de Pasta

VENDE-SE: 1 SORTIDO DE CARDAS; 1 ESFARRA-PADEIRA.

Contactar: TEPI - Fábrica de Cobertores — Telefone 52385 — SANTO TIRSO.

Cartas ao Director

Continuação da pág. 4

nhais da Zona, tendo reduzido a cinza algumas casas e atingindo mesmo unidades fabris, ofuscou mas não calou o velho «Sino Grande» da Graça e o seu Mensageiro, «Voz da Graça».

Apesar do forte golpe de uma pesada e revolucionária multa, cujo corpo de delito era uma pretensa «agressão ideológica reaccionária» — mas esta multa foi imposta por ter proclamado sempre, na época das «amplas», a verdade —, empalideceu então, mas não feneceu; isto em 1976, no Consulado do Gonçavismo.

Porém, o seu Director, P.^o Anibal, em meados da década de 30 — altura de viva disputa relativamente à hegemonia da Serra sobre a Planície (então, também se dialogava —, revelou, logo, a sua veia polémica e jornalística — agora patenteada na «Voz da Graça» — quando, num artigo para o «Lumen Novum», em elevada exaltação à Serra, descrevendo uma viagem através desta, encavalitado sobre uma jumentinha, concluiu, com ar triunfante, destroçando os inimigos da Serra (pois eram muitos) — «fervet opus», que logo traduziu: «coice que fervia», querendo dizer na sua: «os cães ladram, mas a caravana passa.»

Uma Alta Figura de pera grisalha (conhecemos uma em Coimbra — antigo Reitor da Universidade —, outra aparecia, de tempos a tempos, pela Graça, e uma outra deambulava pelos lados de Vila Facaia) dirigiu-se-lhe: — Quando vais tu para Coimbra?...

A resposta surgiu: — Vou amanhã. Queres tu alguma coisa para lá?...

Imediatamente o olhar do seu interlocutor caiu no chão. O diálogo findara. Naqueles tempos, o «tu» vingava, apenas, nos bancos da Escola.

O P.^o Anibal, com a sua persistência e tenacidade (perdoe-me a sua modestia), conseguiu levar a bom termo, naquela turvada época «das amplas», a sempre lembrada «Voz da Graça», não deixando destroçar os Assinantes e Amigos desta, o que não sucedeu a outros «periódicos» da Região.

Os seus Assinantes e Amigos — tanto da Região como de outros pontos do País e, mais ainda, os espalhados pelas várias partidas do Mundo —, como «uma verdadeira família» da dita «Voz da Graça», mais acorreram a esta, procurando notícias da nossa terra.

Os seus óbolos — pagamento de assinaturas —, desde os mais modestos (centenas de escudos) aos mais elevados (vários contos de réis), vêm de todos os lados, até à sua modesta mas laboriosa Redacção.

Todos os Assinantes, da mais variada condição social

e situação económica (trabalhadores do campo e da cidade, proprietários, comerciantes, industriais, professores, empregados públicos, médicos, advogados, engenheiros, magistrados, clero, entre estes alguns bispos — D. João Alves, D. Eurico Dias Nogueira, D. Manuel Almeida Trindade —, políticos e apolíticos), contribuem, sempre, com a sua prestimosa amizade, para a desejada expansão da «Voz da Graça».

Esta tem patenteado, sempre, o contributo (algumas vezes com que sacrifícios!) de todos os seus Amigos que vêm acorrendo em seu auxílio.

Além de tantos que o espaço não nos permite apontar, acabamos por mencionar o Senhor Comendador Manuel Nunes Correia, filho do ilustre e falecido Marcelino Correia, este natural de Pedrógão Grande e um dos fundadores da Casa de Pedrógão Grande em Lisboa (apesar de o não conhecermos pessoalmente), o qual enviou à «Voz da Graça» uma máquina Adressograph, com ficheiro e cerca de 2 000 fichas gravadas, cujo valor, segundo o n.º 251 do dito Jornal, rondará uns 250 contos, estando tudo a funcionar na respectiva Redacção.

Patenteamos o nosso testemunho de reconhecimento por tamanho auxílio à «Voz da Graça». Bem haja, senhor Comendador, por haver contribuído para a expansão deste mensageiro Jornal. Igual aplauso endereçamos a todo aquele que não se esquece de ajudar a «Voz da Graça», a qual, a longes terras, leva «novas da nossa gente».

A tiragem do jornal é de 2 000 exemplares. Porque não atingir os 2 500 que já teve quando Portugal tinha o Ultramar?

Para tanto, com «a mão aberta, como quem dá e recebe» — pois a mão fechada não pode dar nem re-

ceber —, todos unidos, colaboremos com a «Voz da Graça», como Amigos que devemos ser desta.

Recorrendo à expressão clássica «fervet opus», vamos «mãos à obra».

Abraço amigo de um

Assinante da 1.^a hora

Outubro de 1983

Olival do Santíssimo
(Caneças — Odivelas),
23.Outubro.83

Ex.^{mo} e Reverendíssimo
Padre Henriques Coelho

Com os meus respeitosos cumprimentos, tem esta simples carta a finalidade de lhe agradecer a amabilidade que se dignou em me enviar e considerar-me como assinante do nosso querido jornal «Voz da Graça».

Sou filha da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, ou seja, sou natural da Derreada Cimeira, mas estou já há longos anos com residência nos arredores de Lisboa, e é sempre uma alegria e satisfação saber-se notícias da nossa querida terra, embora pobre mas honesta.

Estou muito satisfeita com o nosso jornal. Tenho a dizer ao Sr. Padre Anibal que lhe desejo os melhores êxitos para tão magnífico trabalho. Estou certa que todos os assinantes vão contribuir com muito gosto para as primeiras necessidades.

Envio em vale de correio a importância de 500\$00 para o pagamento da minha assinatura que são 200\$00 e o restante é uma pequena ajuda para o candeieiro para a igreja da Graça.

Sem mais, com os meus respeitosos cumprimentos e o meu muito obrigado.

Maria Eugénia Conceição
Bernardo da Silva

Notariado Português

CARTÓRIO NOTARIAL
DO CONCELHO
DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A cargo da Notária
Licenciada Marta Maria
Ferreira Agria Forte

Certifico, para fins de publicação, que por escritura de 28 de Outubro corrente, outorgada neste Cartório e exarada de fls. 11 a fls. 12 v.º do Livro de notas para escrituras diversas n.º C-4, Hilário Fernandes Luís e mulher Aida Nunes, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, onde residem no lugar de Agria, declararam que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos prédios a seguir indicados situados na freguesia de Pedrógão Grande:

UM — Terra de cultura com oliveiras, videiras em cordão, sita no lugar de Horta Velha, que confronta do norte com o caminho, nascente com Adelino Nunes Laranjeira e poente com Manuel Fernandes Antunes; inscrita na matriz em nome do justificante marido sob o artigo dois mil duzentos e doze, com o rendimento colectável de quarenta e dois escudos e a que atribuem o valor de cinquenta mil escudos;

DOIS — Terra de cultura com oliveiras, árvores de fruto, videiras, laranjeiras e mato, sita na Tapada da Pereira, que confronta do norte com o caminho público e com o prédio seguinte, nascente e sul com Manuel Antunes e poente com José Henriques; inscrita na matriz em nome do justificante marido sob o artigo dois mil duzentos e noventa e nove, com o rendimento colectável de cem escudos e a que atribuem o valor de cinquenta mil escudos; e

TRÊS — Morada de casas com logradouros, sita no lugar de Agria, que confronta do nascente com Manuel

Antunes, norte com a estrada, sul e poente com José Nunes; inscrita na matriz sob o artigo dois mil duzentos e sessenta e sete, também em nome do justificante marido, com o rendimento colectável de trezentos e dezassete escudos, e ao qual atribuem o valor de cento e cinquenta mil escudos.

Que todos estes prédios se encontram omissos na Conservatória do Registo Predial desta comarca conforme certidão ali passada no dia da escritura.

Que os referidos prédios vieram à posse deles justificantes por os haverem possuído em nome próprio durante mais de trinta anos sem a menor oposição de quem quer que seja desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, cultivando os prédios rústicos, colhendo os seus frutos, praticando actos de conservação e de defesa das propriedades, habitando a casa, pagando as respectivas contribuições, pelo que sendo uma posse pacífica, contínua, pública e de boa fé durante aquele período de tempo adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias impossibilitados estão eles justificantes de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a aquisição dos referidos prédios para efeito de registo a seu favor na Conservatória do Registo Predial respectiva dos mesmos.

Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, três de Novembro de mil novecentos e oitenta e três.

O Ajudante do Cartório,

Carlos Augusto Conceição Santos

ESCLARECIMENTO

Escreveu-me o assinante Sr. João Crespo dos Anjos, da Ameixoeira, Pedrógão Grande, mas emigrante no Canadá, a lamentar que recebe lá o jornal «Voz da Graça» com três meses de atraso, e a perguntar quanto custaria para ir de avião.

Com ele e muitos outros mais queixosos, lamento profundamente tais atrasos que não compreendo, pois todos os jornais que seguem para o estrangeiro são despachados por mim, na Estação dos Correios de Pedrógão Grande, por avião, na declaração e taxa paga de 21\$00 por cada um. O n.º 253 foi despachado no dia 18 de Outubro.

Onde se dará o atraso? Em Lisboa? No Canadá?

Não sei e gostava de saber!

Aniversários Natalícios



No dia 5 de Novembro último, completou os seus 42 anos de idade o nosso amigo Sr. Carlos da Silva, de Nodeirinho, Agente da Polícia de S. P., em Coimbra. Festejou o dia dos seus anos, com a esposa D. Aurora das Neves Carvalho, seus pais Sr. Carmindo da Silva,

nosso assinante e D. Rosalina da Silva.

«Voz da Graça» deseja-lhe boa saúde e longos anos de vida.

— Em Salaborda Nova, Vila Facaia, no dia 6 de Novembro, festejou os seus 95 anos de idade, a Sr.^a D. Maria da Assunção, vulgarmente conhecida por Ti Morgada, rodeada de seus filhos, genros, netos e bisnetos, tendo alguns deles vindo de Lisboa expressamente para assistir à festa de aniversário, prestando-lhe assim uma bem significativa homenagem de respeito e admiração pela sua avançada idade, quase um século. Para comemorar tão feliz acontecimento, foi

servido um lauto almoço a que assistiram os seus familiares. Brindou seu filho Jesuino C. Simões, nosso ami-



go e assinante, a enaltecer as qualidades morais e materiais de sua mãe, fazendo votos por longos anos de vida. Ao menos até aos cem anos!

VOLTA AO MUNDO UMA PENA DE OIRO

Continuação da pág. 1

1983 queimou totalmente a casa, na mata, onde estavam guardadas muitas máquinas e ferramentas agrícolas, pertencentes a uma empresa. Os enormes prejuízos não estavam cobertos pelo seguro e rondam, segundo consta, à volta de 30 mil contos.

PEDRÓGÃO GRANDE — No dia 10 de Novembro, quando de manhã se dirigia em serviço para a Estação dos CTT local, caiu da motorizada e sofreu graves contusões no rosto, ao pé do novo Quartel dos Bombeiros, em construção. Depois dos primeiros tratamentos no hospital local, foi conduzido numa ambulância ao hospital de Coimbra.

TURQUIA — Um violento tremor de terra destruiu mais de 30 povoações, causando milhares de mortos.

PEDRÓGÃO GRANDE — No campo de S. Mateus, no dia 6 de Novembro, houve desafio com Redinha. Venceu Pedrógão por 5-1.

MOSTEIRO — O nosso assinante Sr. Abílio Caetano Prata encontra-se internado em estado grave, no Hospital de Coimbra.

LOS ANGELES — Um tribunal decidiu que os médicos podem não dar alimento e água aos seus doentes, deixando-os morrer à fome, quando reconhecerem que a alimentação já de nada lhes possa valer. Esquecem-se de que, enquanto há vida, há esperança.

ALAGOA — Manuel Alves Alexandre de Carvalho, que foi Pároco da Graça e de Vila Facaia, fez exame de 2.º ano de Teologia, no Seminário de Coimbra, em Junho de 1888, e foi aprovado «Nemine discrepante», ou «Bom», ele e mais 19 discípulos.

PEDRÓGÃO GRANDE — Recentemente tomou posse do Notariado e Conservatória do Registo Civil o Sr. Dr. Manuel da Cruz Conceição. As nossas felicitações.

— D. Américo, bispo de Coimbra, no Reinado do Rei D. Dinis, determinou que o bispo e o cabido juntamente tivessem o padroado das igrejas do Pedrógão, Touraes, Coja e Santa Marinha. Em 1290 o bispo deu ao cabido tudo o que tinha na igreja de Pedrógão (Grande).

GONDOMAR — Em quatro minutos, três homens, de cara tapada e armados de pistolas, assaltaram em Fânzeres, uma dependência do Banco Espírito Santo, levando 300 contos em dinheiro.

INGLATERRA — Criar crianças neste país, até aos 16 anos custa aos pais 13 mil contos, por cada uma.

BRASIL — Na Serra Pelada, foi encontrada uma pepita de ouro,

com o peso de 62,3 quilos. Tem 80% de ouro puro. Foi descoberta por Júlio de Deus Filho que a vendeu ao Governo só por um milhão de dólares.

ITALIA — Salvatore Sammartino, sentiu dores horríveis e ficou «morto» já estava metido no caixão com a família e amigos em volta a velar. «O morto» levantou-se num repente e admirado pergunta a toda aquela gente o que é que ali estava a fazer. Grande susto! Mas quatro dias depois morreu a valer, com o óbito atestado pelo médico.

ALGURES — Um português estudou e conseguiu a fusão entre células animais e vegetais.

LISBOA — Rui Machete, digno Ministro da Justiça declarou que não assinará qualquer proposta em referência à legalização do aborto, aconteça o que acontecer!

Estamos em frente de um Homem de sã consciência. Assim está bem. Merece bem ser imitado por todos os governantes e governados.

ELVAS — Sílvia da Silva Lima, de 19 anos, matou o próprio filho, Nuno Miguel, de 22 meses, na tarde do dia 30 de Outubro de 1983, na presença de duas crianças, filhas de uma sua amiga. Foi e está presa. O sujeito que se diz ser o pai do Nuno Miguel assassinado pela mãe, afirmou que quando ela sair da cadeia, lhe há-de fazer o mesmo que ela fez ao filho.

PORTALEGRE — Na Herdade do Reguengo, na tarde de sexta-feira, dia 28 de Outubro, o pessoal foi dispensado do trabalho, para poder ver na TV a partida de futebol: Polónia — Portugal!!! Parece impossível, mas é verdadeiro!

Cartas ao Director

Lisboa, 30.Outubro.1983

Sr. P.º Anibal

Cheguei há dias de um Cruzeiro ao Mediterrâneo, no vapor «Funchal».

Depois de visitas a vários portos, culminaram estas em Roma, onde fomos recebidos em audiência privada por Sua Santidade o Papa. Éramos cerca de 300 passageiros que iam agradecer-lhe a sua visita ao nosso País, mais precisamente a Fátima. Foi de uma ternura para todos nós, tendo-nos feito uma alocução em português. Nota curiosa foi a de ele se sentar na primeira fila, entre os padres que nos acompanhavam, tendo encarregado o fotógrafo do Vaticano de lhes tirar uma foto em conjunto.

Tive o prazer de conhecer a bordo o Sr. Manuel Figueira, digníssimo Director da Comunicação Social, e falei-lhe da «Voz da Graça». Ficou com curiosidade em conhecer o jornal.

Um abraço do amigo certo

Manuel Nunes Corrêa

Ex.º Director da «Voz da Graça»

Ao transpormos, calmamente (as correrias ficaram já para trás), o umbral da Relação de Lisboa, sentimos no ombro a mão direita — pois não consta que o homem seja «canhoto» — de Alguém que, em voz conselheiral mas suave como o chilrear de pardal junto ao beiral da casa onde nascera, esta implantada em plena Várzea das Mações de D. Maria, freguesia que em 1883 pertencia ao nosso Arciprestado de Figueiró dos Vinhos, exclama:

— Então o meu Amigo recebe, pelo jornal da sua terra, saudações de um Bispo?!

— É verdade, senhor Conselheiro. São votos do saudoso e grande Amigo que foi D. Manuel dos Santos Rocha, então Arcebispo-Bispo de Beja, e que Deus, com grande saudade de todos nós, chamou já à sua presença.

Em justa e sincera homenagem, neste momento, resta-nos implorar a Deus o seu eterno descanso, pois passou pela terra fazendo o bem, jamais esquecendo este seu modesto amigo.

Obrigado, senhor Director-Geral, pela atenção e interesse que dispensa ao jornal da minha, ou antes, da nossa terra.

Este — «Voz da Graça» — brotou pela mão do seu Director, o Sr. P.º Anibal, e logo ultrapassou as barreiras da região — Pedrógão Grande, Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera, Alvalázere, Pedrógão Pequeno — para se estender a Lisboa e outros pontos do País, vindo a transpor os mares, para entrar nas Áfricas, Américas, indo até à Ásia.

A vaga de incêndios, soprada por forte ventania leste, durante o Verão de 1974 e 1975, queimou pi-

Continua na pág. 3

prosperidades da terra onde nasceu. Empenhou-se e foi prontamente atendido no seu pedido pelos Srs. Fontes Pereira de Melo e Barjona, do partido regenerador, para a criação da comarca de Ansião, sua terra natal, o que lhe valeu a alta oferta d'uma pena de oiro que ainda hoje existirá algures e valerá uma fortuna, ao elevado preço que está o ouro!

As nossas visitas

Muito agradecemos a amável visita que nos fizeram os nossos amigos e senhores: José Dias da Silva, Barraca da Boa Vista; Hilário Luís, Agria de Pedrógão Grande; Etelvino Coelho David, Moçambique; Adelino da Conceição Joaquim, Marinha; Manuel Encarnação Simões Luís, Pevide; Evaristo Correia Alves e Esposa, Fontão de Castanheira de Pera; Manuel da Silva Simões, Salgueiro; Luís Jorge Carvalho dos Santos Martins, Odivelas; Raul da Silva Barreto, Vila Facaia; Gabriel Conceição do Carmo, Carvalheira; Manuel Coelho, Vila Facaia; Gumersindo José Jorge, esposa e filho, Corroios; Firmino Nunes Simões, Meirinhas; Manuel Graça Nunes, Batalha; Vítor Manuel Nunes da Conceição, França; D. Madalena Nunes Conceição, França; D. Filomena Antunes da Silva, França; Armando Luís da Conceição Mendes, Barreiro; Álvaro Joaquim Conceição Nunes, Atalaia; José Aníbal Rodrigues Ferreira, Carvalheira.

A VERDADE SOBRE O «25 DE ABRIL»

Continuação da pág. 1

África foi partilhada de harmonia com o esquema habitual: ideologia redentora primeiro; depois, financiamentos saneadores e divisão equitativa dos lucros entre os parceiros sociais.

O agente de confiança de Nelson Rockefeller, Frank Carlucci, posando como embaixador dos EUA, em Lisboa, com o seu homólogo da KGB, Kalinine, sob travesti semelhante, destacados para consolidar mais esta etapa, desempenharam-se com descrição e eficácia desta missão especial.

Os expoentes máximos do Round Table Business, organismo Rockefeller que agrupa os 178 maiores capitalistas do mundo, consideram hoje Portugal como uma das melhores coutadas europeias, tendo o caminho facilitado pela desertificação dos empresários nacionais, liquidados e afastados da competição pela aguerrida matilha comunista.

Chase, Morgan, Ford, Rothschild e O. Kremlin tinham vencido juntos mais um lance.

Do «Livro Negro do 25 de Abril»

INAUGURAÇÕES E MONUMENTOS

Continuação da pág. 1

tes das Juntas de Freguesia da Graça e Pedrógão Grande, alguns professores das escolas Primárias do Concelho e outras individualidades.

Mais uma vez esteve em destaque o associativismo e o bairrismo das gentes do termo de baixo, ao qual se associou o Rancho Folclórico Infantil da Casa do Povo de P. Grande para abrilhantar a festa.

No uso da palavra o Director Escolar salientou o facto do Concelho de P. Grande ser o Pioneiro no Distrito de

Leiria no que concerne à construção de edifícios de Escolas Primárias e no combate ao analfabetismo.

Abastecimento de água ao domicílio.

No dia 24 de Setembro foi efectuada a ligação da água ao domicílio ao lugar da Alagoa, da freguesia de Vila Facaia. Esteve presente o sr. José de Oliveira Medeiros, vereador da Câmara Municipal em substituição do Presidente da Edilidade que se encontrava em gozo de férias.